

MEMORIAL DESCRITIVO

Obra: Construção de banheiro na quadra do bairro Tomés.

Local: Bairro Tomés S/N, Capão Bonito - SP

Regime de Execução da Obra – Empreitada Global

Área Total da Obra = 20,30 m²

INTRODUÇÃO

O presente Memorial Descritivo visa descrever de forma sucinta as etapas da construção dos banheiros no Bairro dos Tomés na cidade de Capão Bonito – SP.

Os serviços serão realizados conforme projeto e memorial descritivo.

CONSTRUÇÃO DE BANHEIROS NO BAIRRO DOS TOMÉS NA CIDADE CAPÃO BONITO - SP

1.0 SERVIÇOS PRELIMINARES

No início da obra deverá ser instalada, em local visível, placa de obra (conforme orientação da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento) e deverão ser observados todas as normas e segurança física. Área: 0,60m²

2.0 ESTRUTURAS

2.1 ELEMENTO DE FUNDAÇÃO: RADIER

Para a execução do radier, é necessária uma limpeza prévia da superfície do terreno assim como o nivelamento e compactação. Logo após, coloca-se a camada separadora em lona plástica para proteger a ferragem do radier. Em torno da fundação em radier coloca-se as formas de madeira, com largura de 10 cm aproximadamente, na lateral fazendo o fechamento

da área a ser concretada de acordo com as dimensões previstas em projeto. Altura do radier 10cm.

Qualquer tubulação hidrossanitário ou elétrica deve ser assentada no solo sob o radier com saída através da laje, evitando que sejam feitos futuros cortes na laje já executada, evitando assim o retrabalho e aumento do custo da fundação.

2.2 ALVENARIA ESTRUTURAL

Será executado em alvenaria estrutural, com blocos de concreto nas dimensões de 14X19X29 (cm) de primeira qualidade, com pilares armados com uma barra de ferro ϕ 10,00mm, assentados utilizando alhetas em toda a parede, com argamassa de cimento e areia média, no traço 1:7, com aditivo plastificante, na quantidade utilizada conforme especificação do fabricante. A espessura da junta deverá ser de no máximo 1,5 cm. As juntas devem ser niveladas, prumadas e alinhadas.

2.3 VERGAS E CONTRAVERGAS

Deverá ser empregado, em todos os vãos de portas e janelas, vergas e contra vergas (este último, evidentemente, não será empregado em portas, e poderá ser dispensado quando da ocorrência de vãos menores que 60 cm) executada com blocos do tipo canaleta.

O engastamento lateral mínimo é de 30,0 cm ou 1,5 vezes a espessura da parede, prevalecendo o maior. Quando os vãos forem relativamente próximos e na mesma altura, recomenda-se uma única verga sobre todos. Além disso, para vãos maiores que 2,40 m, a verga deverá ser calculada como viga.

3.0 COBERTURA

A cobertura será executada em trama de madeira composta por ripas, caibros e terças para telhas cerâmicas tipo portuguesa, com inclinação de 40%, conforme detalhamento do projeto.

4.0 REVESTIMENTO

4.1 FORRO DE PVC

Deverá ser instalado conforme as especificações técnicas para a instalação de forro de PVC, visando garantir a qualidade, alinhamento e acabamento, utilizando lâminas de PVC (geralmente branco neve, 8 a 10mm de espessura) fixadas em estrutura metálica (metalon ou perfis galvanizados) com espaçamento de 50 a 70 cm entre apoios, garantindo dilatação de (0,5 cm) nas extremidades.

4.2 CONTRAPISO

Após a execução das alvenarias em toda a edificação deverá ser executado um contrapiso em concreto, tração 1:4, e= 7 cm de espessura, perfeitamente liso e desempenado.

4.3 REVESTIMENTOS CERÂMICOS NAS PAREDES INTERNAS

O revestimento em placas cerâmicas 20x20cm, junta de 1mm, espessura 8,2mm, assentadas com argamassa, será aplicado nas paredes do piso até 1,6m de altura, apresentando esmalte liso, vitrificação homogênea e coloração perfeitamente uniforme, dureza e sonoridade características e resistência suficientes, totalmente isentos de qualquer imperfeição, de padronagem especificada em projeto, com rejunte em epóxi.

4.4 REVESTIMENTO CERÂMICO DO PISO

O revestimento em placas cerâmicas 35x35cm, deverá ser aplicado com argamassa de assentamento, sobre a base totalmente limpa, seca e curada, com o lado liso da desempenadeira formando uma camada uniforme de 3mm a 4mm sobre a área de forma que facilite a colocação das placas cerâmicas e que seja possível respeitar o tempo de abertura, de acordo com as condições atmosféricas e a argamassa utilizada; aplicar o lado denteado da desempenadeira, com ângulo de aproximadamente 60 graus em relação à superfície do substrato, de tal modo a formar, cordões e, sulcos; com o lado liso da desempenadeira, aplicar uma camada de argamassa colante no tardo da placa com espessura de 1 mm a 2 mm; assentar cada placa cerâmica, comprimindo manualmente ou aplicando pequenos impactos com martelo de borracha; garantir a especificidade da espessura de juntas para o tipo de placa cerâmica podendo-se empregar, para tanto, espaçadores do tipo cruzeta



previamente gabaritados; aplicar a argamassa para rejuntamento com auxílio de uma desempenadeira de EVA ou borracha em movimentos contínuos de vai e vem, após no mínimo 72 horas da aplicação das placas; limpar a área com pano umedecido.

4.5 CALÇADA

Características:

Concreto fck = 20 Mpa, traço 1:2,7:3 (cimento/ areia média/ brita 1) - preparo mecânico com betoneira 400L;

Sarrafo de madeira não aparelhada 2,5 x 10 cm, Pinus ou equivalente;

Peça de madeira Pinus ou equivalente 2,5 x 7,0 cm (sarrafo para forma).

Execução: Sobre a camada granular devidamente nivelada e regularizada, montam-se as fôrmas que servem para conter e dar forma ao concreto a ser lançado; Finalizada a etapa anterior é feito o lançamento, espalhamento, sarrafeamento e desempeno do concreto; Para aumentar a rugosidade do pavimento, fazer uma textura superficial por meio de vassouras, aplicadas transversalmente ao eixo da pista com o concreto ainda fresco. Por último, são feitas as juntas de dilatação. A execução de juntas ocorre a cada 2 m

4.6 PINTURA

- Aplicação manual de pintura com tinta látex acrílica em concreto aparente, duas demãos.

As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinam. A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos até que as tintas sequem inteiramente. As superfícies só poderão ser pintadas quando perfeitamente secas. Receberão duas demãos, sendo que, cada demão de tinta somente poderá ser aplicada depois de obedecido a um intervalo de 24 (vinte e quatro) horas entre demãos sucessivas, possibilitando, assim, a perfeita secagem de cada uma delas. Serão adotadas precauções especiais e proteções, tais como o uso de fitas adesivas de PVC e lonas plásticas, no sentido de evitar respingos de tinta em superfícies não destinadas à pintura. As tintas aplicadas serão diluídas conforme orientação do fabricante e aplicadas nas proporções recomendadas. As

camadas deverão ser uniformes, sem escorrimento, falhas ou marcas de pincéis. Pintura à base de látex acrílico.

5.0 ACABAMENTO

5.1 PORTAS

As portas deverão ter espessura mínima de 35mm, encabeçadas com requadro de fechamento em madeira maciça. Na execução do serviço, a madeira deverá ser de boa qualidade, seca e isenta de defeitos, tais como rachaduras, nós, escoriações, empenamento, etc. As folhas respeitarão o padrão comercial: 90 cm para o banheiro PCD e 80cm para os demais. Todas as portas de madeira serão pintadas com esmalte sintético (livre de solvente). Todas as chaves deverão possuir numeração correspondente às portas e serem fornecidas em duas vias.

5.2 JANELAS

Indicadas nos detalhes de esquadrias, as janelas serão de alumínio tipo basculante, com vidros, batente e ferragens.

6.0 HIDROSSANITÁRIO

A instalação de água será feita em tubos de PVC rígido de diâmetros variados que alimentarão todos os aparelhos sanitários e demais ambientes que possuem lavatório e pias. O reservatório de água deverá ter capacidade para 500 litros e será dividido sobre as paredes dos dois banheiros.

A alimentação será feita pela rede de distribuição de água potável implantada na rua. A instalação de esgoto será feita em tubos de PVC rígido de diâmetros variados interligados por caixa de gordura, e ligado na rede de esgoto do município.

Todos os acessórios dos banheiros, deverão ser de boa qualidade. Nos banheiros para deficientes serão colocadas barras de apoio para deficiente com 80 cm ao redor do vaso e 50 cm nas portas (nas duas faces).

Os banheiros foram projetados para receber pessoas com mobilidade reduzida, conforme exige a norma de acessibilidade. O vaso sanitário deverá ser para pessoas com mobilidade reduzida, assim como seu assento. Nos banheiros deverão ser instalados porta papel

higiénico de louça (embutir) e dispenser toalheiro em ABS para folhas, sendo um dentro do WC-deficientes e outro ao lado da bancada de lavatórios (nos 2 banheiros). As demais peças seguir conforme a planilha e projeto.

7.0 ESTRUTURA EXTERNA

7.1 BIODIGESTOR

A instalação do biodigestor consiste na escavação da vala, preparação de um berço de assentamento nivelado, içamento do equipamento e seu enchimento simultâneo com água durante o reaterro compactado das laterais. Por fim, realizam-se as conexões hidráulicas, a montagem do leito de secagem de lodo, a execução da laje de proteção contra cargas e o teste de estanqueidade

7.2 SUMIDOURO

A instalação consiste na escavação mecanizada da vala, seguida pelo nivelamento do fundo com lastro de concreto magro ou brita. Os anéis pré-moldados de concreto são içados, montados e vedados nas juntas com argamassa forte para garantir a estanqueidade da fossa (enquanto o sumidouro mantém o fundo livre com brita para infiltração). Por fim, conectam-se as tubulações de interligação, executa-se o reaterro lateral compactado e instalam-se as lajes de cobertura com tampas de inspeção

8.0 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Toda construção será provida de pontos de luz no teto, duas tomadas sendo uma média e uma baixa em cada banheiro e uma tomada média do lado externo para o bebedouro.

O quadro de distribuição será locado na área externa, assim como a central de monitoramento.

Todos os materiais deverão ser de boa qualidade e de acordo com os padrões ABNT. As tomadas de tensão 127V deverão ser 2P+T – 15 A Pino Universal. Os eletrodutos deverão ser de aço galvanizado nas instalações aparentes.

9.0 LIMPEZA FINAL DA OBRA

Este item define as exigências para a execução da limpeza final, higienização e desinfecção pós-obra de todas as áreas internas e externas abrangidas pelo objeto deste certame. O serviço deverá ser executado por mão de obra qualificada, visando a entrega do imóvel em

perfeitas condições de habitabilidade, salubridade e pleno funcionamento operacional, livre de qualquer vestígio de execução dos trabalhos de engenharia.

Capão Bonito, 15 de Julho de 2026

GABRIEL DAMIÃO RIBEIRO MACHADO

ENG. CIVIL

CREA: 5070635414